Resenha Crítica

Manual para Jovens Sonhadores

A autora do Livro vem com uma proposta muito boa, fazer de suas próprias experiencias, lições para os leitores, leitores como eu, que a principio estava tão perdida como ela. É possível mentalizar cada uma das histórias, como se estivéssemos conversando cara a cara, o que torna a leitura leve e te prende de uma forma que faz você querer saber mais sobre a autora. Os diálogos podem parecer desabafos, mas é assim que nos sentimos quando algo nos frusta, apenas não compartilhamos com ninguém, a autora apenas evidenciou o que para nós acontece constantemente, que são esses conflitos internos, que muitas vezes fazem duvidar de nós mesmos. A autora poderia passar tudo isso com dados, estudos, pesquisas e mais pesquisas, mas o que leríamos? Ou será que leríamos? A autora mesmo entendeu que se queremos falar de juventude, a conversa tem que ser solta, sem rodeios e direta, os jovens tendem a prestar atenção com experiencias assim, mesmo que muitas das vezes não ouçam. A dinâmica da história nos remete a lembrar de nossas próprias experiencias e nos faz pensar que somos compreendidos.

Se nossa vida foi planejada e apenas seguíssemos as ordens, será que seriamos felizes? Sem se preocupar no que fazer e como fazer, pois você não precisa pensar, pois já tem tudo definido, você seria feliz?

Em uma das histórias, a autora fala sobre como lidava com as responsabilidades, ou simplesmente não lidava, já que as mentiras tomavam conta da sua vida.

As pessoas são diferentes, então não tem como generalizar ações, cada um responde de uma forma, reage de um jeito diferente, mas o que nos assemelha, são nossas inseguranças e conflitos, seja eles de qualquer forma, o modo como a autora fala sobre cada momento da sua vida, é importante para os leitores, pois o publico pode está em cada um desses momentos, seja ele no início, decidindo a faculdade, seja ele no meio, encarando os desafios da vida adulta, ou seja ele num recomeço, se descobrindo e entendendo que a vida é muita mais do que contas a pagar. Como em uma frase que ouvir certa vez “Ninguém é tão velho para que possa aprender, e nem tão novo para que possa ensinar” pois a vida é feita de experiencias, e muitas vezes temos experiencias semelhantes, contudo, temos aprendizados únicos.

Depois de uma introdução sobre si mesma, o livro abrange temas como nossos sonhos e qual é o valor dele, pois como a autora enfatizou que as pessoas acham que nossos sonhos são definidos pelo dinheiro ou estudos que temos, que sim, não podemos deixar de falar que ter uma boa condição auxilia e muito na efetivação de nossos projetos, porém, não podemos se prender a apenas isso, pois nós criamos as oportunidades e fazemos delas negócios. A autora parte de uma noção de dentro pra fora, primeiro conheça a si mesmo, descobrindo nossas debilitações e que as dificuldades fazem parte do processo para onde se quer chegar, onde na qual nossos objetivos só serão conquistados com lutas e barreiras, seja ela financeira, mental ou emocional, cada um de nós possui suas próprias lutas pra enfrentar, e não é fácil, pois como o nome já diz é sacrifício não “sacrifácil”

Em uma outra parte do livro, cita sobre como os pais acabam influenciando sobre a vida de seus filhos, seja eles nas atitudes, pensamentos ou até mesmo o temperamento. Cada uma dessa características diz muito em como a pessoa reagirá diante das situações adversas. A princípio, os pais só querem o bem para os seus filhos, e normalmente os filhos respondem como esperam, contudo, será que aquilo que os pais esperam, é aquilo que torna quem somos? Ou será que realmente sabemos quem somos?

Conclusão

O livro não é uma formula para o sucesso, mas sim como se preparar para ele, através das experiencias da autora, tomamos para nós como atitudes a serem pensadas. As verdades que queríamos ouvir, estavam ali o tempo todo, a princípio pode até parecer reconfortante, contudo, apavorante, pois para nós jovens, aquilo que nos faz sair da caixinha nos causa medo, o desconhecido nos assusta e as dúvidas tomam conta, ou talvez simplesmente apenas as ignoramos, mas de uma coisa é fato “A verdade não deixará de ser verdade apenas por que você não quer ouvir”, seja essa verdade boa, seja ela tranquilizante ou apavorante, ela estará ali. De uma coisa eu sei, por experiencia própria, que depois que você sair da caixinha, não vai querer mais voltar para ela e ficará se perguntando porque demorou tanto para perceber. O tempo das pessoas são diferentes, seus sonhos são diferentes, suas motivações são diferentes seja você jovem ou mais velho, saiba que nunca é tarde para sair dessa caixinha.